

Contribuições do Estágio Supervisionado na Formação de Professores de Biologia: experiências formativas da UNILAB para a região do Maciço de Baturité e Países Lusófonos

José Guilherme de Sousa Silva¹

Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-8297-1627>

Reginaldo de Oliveira Nunes²

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4287-9036>

Resumo

A pesquisa investigou a importância do estágio supervisionado na Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, envolvendo 37 estudantes e egressos do curso. A pesquisa descritiva e qualitativa buscou compreender como o estágio contribui na formação de futuros professores de Ciências/Biologia. Os resultados demonstraram que o estágio serve como ponte entre teoria e prática, promovendo o desenvolvimento de habilidades práticas e pedagógicas, além de proporcionar um crescimento pessoal e profissional dos participantes. Notou-se uma diversidade de experiências prévias com práticas pedagógicas entre os participantes, que sugeriram uma melhor integração das mesmas desde o início do curso. Os principais desafios observados pelos participantes envolveram aspectos estruturais, pedagógicos e pessoais, maior integração de atividades práticas e ampliação da duração do estágio nas escolas. O estudo destaca, portanto, a importância do estágio na preparação de professores de Ciências/Biologia, com uma formação voltada para a confiança e experiência prática diversificada.

Palavras-chave: formação docente; Ciências Biológicas; estágio supervisionado.

Abstract

The research investigated the importance of the supervised internship in the Undergraduate Program in Biological Sciences at the Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, involving 37 students and alumni of the course. The descriptive and qualitative study sought to understand how the internship contributes to the training of future Science/Biology teachers. The results showed that the internship serves as a bridge between theory and practice, promoting the development of practical and pedagogical skills, as well as providing personal and professional growth for the participants. A diversity of previous experiences with pedagogical practices among the participants was noted, who suggested better integration of such practices from the beginning of the course. The main challenges observed by the participants involved structural, pedagogical, and personal aspects, greater integration of practical activities, and an extension of the internship duration in schools. The study, therefore, highlights the importance of the internship in preparing Science/Biology teachers, with training focused on confidence and diversified practical experience.

Keywords: teacher training; Biological Sciences; supervised internship.

Citação: SILVA, José Guilherme de Souza; NUNES, Reginaldo de Oliveira. Contribuições do Estágio Supervisionado na Formação de Professores de Biologia: experiências formativas da UNILAB para a região do Maciço de Baturité e Países Lusófonos. *Revista Estudos Aplicados em Educação*, v. 10, e20259693, 2025. DOI <https://doi.org/10.13037/reae.vol10.e20259693>

¹ Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Professor da Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC). Ceará – Brasil. E-mail.

² Pós-doutor em Educação. Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) no Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN). Ceará – Brasil. E-mail: reginaldonunes@unilab.edu.br

Revista Estudos Aplicados em Educação | v. 10 | e20259693 | jan.-dec. | 2025. <https://doi.org/10.13037/reae.vol0.e20259693>



Copyright: © 2023, the authors. Licensed under the terms and conditions of the Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives License 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0) (<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

1 Introdução

A formação docente para o ensino de Biologia é um processo complexo. A formação inicial de professores deve ser fundamentada em conhecimentos sólidos de Biologia e metodologias inovadoras, essenciais no contexto dos desafios contemporâneos da educação, havendo uma necessidade de atualização constante diante dos avanços científicos e tecnológicos (Fonseca *et al.*, 2014; Marques *et al.*, 2021; Millini & Ovigli, 2020). Nesse sentido, o estágio curricular supervisionado é uma etapa essencial na formação inicial dos licenciandos em Ciências Biológicas, pois representa um momento de integração entre teoria e prática, preparando-os para a docência (Santosa & Souza, 2023). Ele oferece uma visão antecipada do cotidiano do futuro professor, capacitando-o para lidar com os desafios diários e facilitar a aprendizagem dos alunos (Brasil, 2001).

O estágio supervisionado deve servir como uma ponte entre a universidade e instituições educacionais da Educação Básica (Confortini & Caimi, 2017). Essa ligação deve fornecer aos estagiários uma perspectiva da realidade escolar para auxiliar na criação de novos conceitos educacionais. Segundo Krasilchik (2008), a relação entre universidades e escolas não pode ser definida como cobrança ou supervisão das atividades educacionais, mas sim como uma ação cooperativa, com o objetivo de melhorar o ensino. Para Barreiro e Gebran (2006), o estágio é um espaço em que a educação é construída por interações, e não por conhecimento puro entre os diferentes campos de conhecimento. Os autores sustentam que o estágio deve oferecer aos alunos não apenas experiências em sala de aula, mas também o contato com a dinâmica da escola em todas as suas facetas.

Assim, o estágio supervisionado não apenas contribui para o desenvolvimento profissional dos licenciandos, mas também desperta neles a vocação para o magistério. Ao articular conhecimentos pedagógicos, específicos da disciplina e práticos, ele enriquece a composição curricular dos cursos de licenciatura. As atividades teóricas, práticas educacionais e os próprios estágios supervisionados têm como objetivo proporcionar experiências significativas da profissão docente aos licenciandos. Nesse contexto, o estágio supervisionado prepara os futuros professores para a “práxis” transformadora, como argumenta Pimenta (2006).

Durante o estágio, os licenciandos em Ciências Biológicas enfrentam situações inéditas, que com a mudança de perspectiva (aluno para professor), agora estando à frente da classe, oferece um novo olhar para a sala de aula. Esse período é fundamental para analisar questões educacionais, entendendo as necessidades tanto dos alunos quanto dos professores, conforme discutido por Pimenta e Lima (2012).

Sobre esse aspecto, Pimenta e Lima (2012) propõem três concepções distintas para o estágio na licenciatura, sendo elas: como imitação de modelos, como instrumentalização técnica e como superação da dicotomia entre teoria e prática. Para as autoras, quando o estágio se transforma em um espaço de investigação sobre, com e para a prática, ele contribui significativamente para a construção da identidade profissional docente, o desenvolvimento e a problematização dos saberes docentes, além de revelar as dinâmicas e os papéis desempenhados pelos profissionais da educação na escola.

Portanto, este estudo visa compreender como o estágio supervisionado no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) impacta a formação dos licenciandos e a relevância das habilidades adquiridas para suas práticas docentes como futuros professores de Ciências e/ou Biologia que irão atuar na região do Maciço de Baturité (Ceará, Brasil) e nos Países Lusófonos parceiros



(Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste).

2 Metodologia

O presente trabalho consistiu em uma pesquisa qualitativa do tipo descritiva realizada com estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), abordando participantes de diferentes etapas do curso (semestres) e cujo critério de inclusão era já ter cursado algum componente curricular de estágio supervisionado. Esta abordagem permitiu descrever e analisar um fenômeno específico dentro do contexto educacional, neste caso, o estágio supervisionado em Biologia na UNILAB.

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) foi criada pela Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, com sede na cidade de Redenção, Ceará, e campus em Acarape. A escolha de Redenção possui forte carga simbólica, pois trata-se do primeiro município brasileiro a abolir a escravidão, em 1883, cinco anos antes da assinatura da Lei Áurea. Assim, a localização da instituição representa um marco histórico e político que articula a memória da luta abolicionista com a missão de integração acadêmica entre o Brasil e os países africanos de língua portuguesa (Brasil, 2010).

O projeto de criação da Universidade surgiu em um contexto de fortalecimento da política externa brasileira voltada para a cooperação Sul-Sul, especialmente com os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). A UNILAB foi idealizada como espaço de formação superior intercultural, destinada não apenas a estudantes brasileiros, mas também a jovens de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e, posteriormente, de Timor-Leste. O caráter internacional e inclusivo da UNILAB constitui uma inovação no ensino superior brasileiro, pois amplia a democratização do acesso e promove a circulação de estudantes e docentes em uma perspectiva de educação transnacional. Além disso, reafirma o papel histórico de Redenção como território simbólico de liberdade e integração, ressignificando sua trajetória na luta contra a escravidão e em defesa da igualdade.

Portanto, o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UNILAB, além de atender a região do Maciço de Baturité no estado do Ceará, estabelece parcerias com Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. A região, conhecida por sua rica biodiversidade oferece um ambiente propício para estudos em Ciências Biológicas. A UNILAB promove programas acadêmicos que valorizam a diversidade cultural e socioeconômica, incentivando a colaboração em pesquisa e intercâmbios que favorecem a formação dos estudantes e fortalecem os laços entre as nações lusófonas. Assim, é importante também saber como se vem realizando o estágio supervisionado no curso para atender as demandas formativas de professores tanto para a região do Maciço de Baturité quanto dos países lusófonos, sendo esse o principal objetivo dessa pesquisa.

O estudo se concentra em investigar diferentes aspectos do estágio supervisionado em Biologia, com a participação dos estudantes, suas expectativas, níveis de familiaridade com práticas pedagógicas antes do estágio, importância percebida do estágio na formação docente, desafios enfrentados, habilidades desenvolvidas e sugestões de melhoria.

A metodologia inclui a coleta de dados quantitativos e qualitativos por meio de um questionário estruturado, e os dados foram analisados seguindo a análise de conteúdo, proposta por Bardin (1977), visando categorizar e interpretar as respostas dos participantes, sendo os resultados apresentados em forma de figuras e quadros. Para investigar a importância do estágio supervisionado no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e as problemáticas associadas,



foi elaborado um formulário no *Google Forms*, plataforma que foi selecionada por sua facilidade de uso e pela capacidade de coletar respostas de forma organizada e segura.

O formulário foi estruturado de forma a abordar aspectos específicos que visavam compreender a perspectiva dos discentes. No formulário constavam dados pessoais (idade e semestre do curso) e dados da pesquisa (Você já realizou algum estágio supervisionado em Biologia, se sim, quais?; Antes de iniciar o estágio, qual o nível de familiaridade você tinha com as práticas pedagógicas em Biologia?; O que você esperava aprender ou vivencia durante o estágio supervisionado em Biologia?; Na sua opinião, qual a importância do estágio supervisionado para a formação docente em Ciências Biológicas?; Como você acredita que o estágio supervisionado contribui para o desenvolvimento de suas habilidades como futuro professor de Biologia?; Cite três desafios enfrentados durante o estágio supervisionado em Biologia?; Cite três principais aprendizados ou habilidades que você adquiriu durante o estágio supervisionado?; Que sugestões você daria para aprimorar o programa de estágio supervisionado em Biologia na Licenciatura em Ciências Biológicas da UNILAB?; Como você acredita que o estágio supervisionado influenciará sua atuação como professor de Ciências/Biologia no futuro?). As últimas questões do formulário foram direcionadas apenas aos licenciandos internacionais oriundos dos países lusófonos parceiros, que consistia em: Você acredita que o estágio supervisionado feito no curso de Ciências Biológicas irá contribuir na sua atuação enquanto docente no seu país de origem? Quais estratégias poderiam ser adotadas para ter uma aproximação maior do estágio realizado no curso com a realidade educacional dos países de origem?

Também foram levados em consideração os aspectos éticos da pesquisa e para participação os licenciandos assinaram um Termo de Consentimento Livre Esclarecido demonstrando seu interesse em participar da pesquisa a autorizando a utilização por parte do pesquisador dos dados fornecidos.

A divulgação do formulário aos participantes foi realizada por meio de grupos de WhatsApp. Essa estratégia facilitou o alcance de aproximadamente 85 estudantes, dos quais 37 responderam ao formulário. Após o encerramento do prazo estabelecido para resposta, o formulário foi encerrado e os dados coletados foram preparados para análise e interpretação. Utilizou-se para as questões abertas a Análise de Conteúdo proposta por Bardin (1977), com a categorização das respostas e análise. Para as questões fechadas, utilizou-se de porcentagens para representação das respostas. Os dados foram organizados em figuras (gráficos) e em quadros.

A pesquisa descreve de maneira detalhada as percepções, experiências e opiniões dos participantes sobre o estágio supervisionado fornecendo uma visão abrangente das dinâmicas envolvidas nessa prática educacional.

3 Resultados

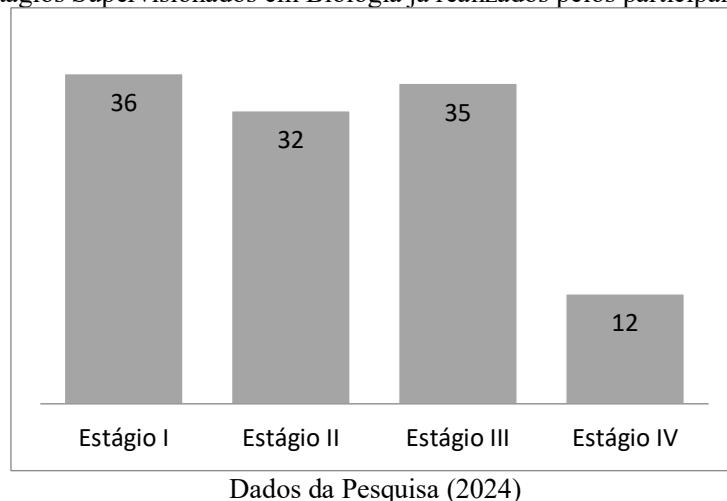
Participaram da pesquisa 37 estudantes e egressos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), sendo 15 são do gênero masculino e 22 do gênero feminino.

Partindo dessa perspectiva em relação ao estágio, o primeiro questionamento da pesquisa foi destinado a determinar se os participantes já tinham realizado algum estágio supervisionado em Biologia e, caso fosse positivo, quais. Na matriz curricular do curso de Ciências Biológicas da UNILAB são previstos quatro componentes de estágio supervisionados, sendo o Estágio Supervisionado I (observação e participação no ensino fundamental – anos



finais), Estágio Supervisionado II (regência e projeto no ensino fundamental – anos finais), Estágio Supervisionado III (observação e participação no ensino médio) e Estágio Supervisionado IV (regência e projeto no ensino médio, além da avaliação prática do ENADE) (UNILAB, 2019). Todos os participantes confirmaram haver participado de algum estágio supervisionado em Biologia. Deste grupo, 36 completaram o estágio supervisionado I, 32 o estágio supervisionado II, 35 o estágio supervisionado III e apenas 12 dos 37 participantes haviam completado o estágio supervisionado IV (Figura 1).

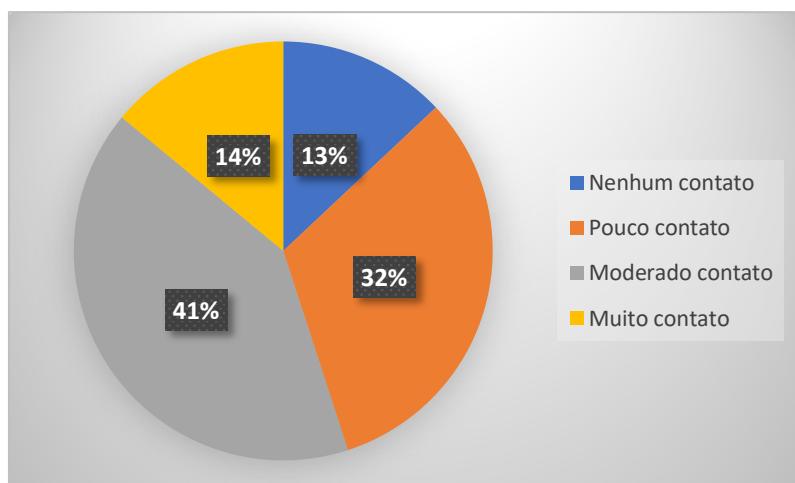
Figura 1 – Estágios Supervisionados em Biologia já realizados pelos participantes da pesquisa.



Durante a licenciatura, os estudantes são introduzidos às disciplinas pedagógicas, que tratam da educação como um pilar fundamental na sociedade. Por meio dessas disciplinas, são apresentados conhecimentos didáticos e práticos que orientam os licenciandos no exercício profissional. As práticas pedagógicas em Biologia representam uma área específica dentro do amplo espectro que engloba os saberes pedagógicos, científicos, empíricos e práticos. No entanto, apenas essas disciplinas não são suficientes para estabelecer um nível adequado de familiaridade dos alunos com as práticas pedagógicas em Biologia. Assim, a segunda questão buscava compreender o nível de contato com as disciplinas de práticas pedagógicas que os licenciandos tinham antes de iniciar os estágios supervisionados do curso.

A pesquisa revelou que uma parte significativa dos estudantes de Licenciatura em Ciências Biológicas apresentava diferentes níveis de contato com práticas pedagógicas de Biologia antes de iniciar os estágios supervisionados (Figura 2).

Figura 2 – Nível de contato dos participantes da pesquisa com as práticas pedagógicas em Biologia antes do início do estágio.



Dados da Pesquisa (2024)

Com os dados, foi possível observar que 14% dos estudantes já possuíam muito contato com as práticas pedagógicas antes dos estágios supervisionados, enquanto 41% tinham moderado contato, 32% tinham pouco contato e 13% não tinham contato ainda. As práticas pedagógicas são disciplinas que abordam temáticas do campo educacional, como formação e identidade docente, didática, psicologia da educação, história da educação, entre outros.

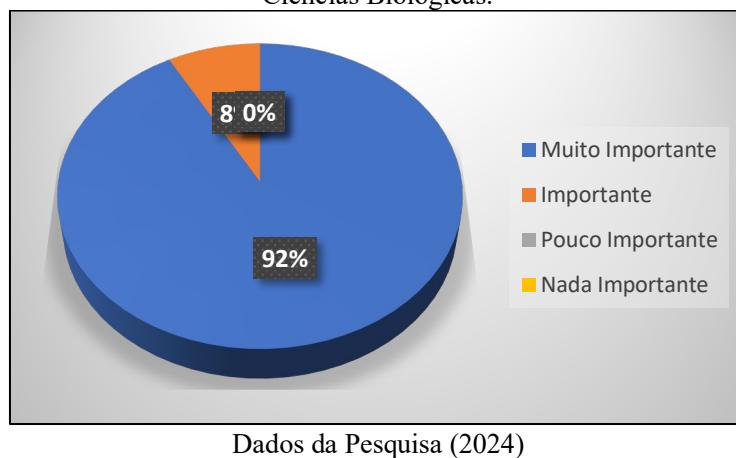
A análise das respostas em relação à questão: “O que você esperava aprender ou vivenciar durante o estágio supervisionado em Biologia?”, revela expectativas variadas os participantes. A maioria expressou o desejo de desenvolver habilidades práticas (39%), indicando um forte interesse em adquirir experiências concretas no campo educacional. Além disso, 33% esperava conhecer diferentes metodologias de ensino, refletindo a busca por amplos conhecimentos de abordagens pedagógicas que possam ser adaptadas na prática docente futura, sugerindo um desejo de inovação e adaptação às demandas contemporâneas do ensino de Biologia. Outros 23% manifestaram o interesse em aprofundar seus conhecimentos teóricos durante o estágio, destacando a importância da integração teoria e prática.

As respostas adicionais (5%) abordaram aspectos como o desenvolvimento de metodologias próprias, a compreensão do cotidiano escolar, a identificação das necessidades dos estudantes e a melhoria da postura profissional. Essas expectativas abordadas nessa questão evidenciam a vontade de crescimento pessoal e profissional dos envolvidos, visando não somente o aprimoramento de competências pedagógicas, mas também o fortalecimento da confiança e eficácia no ambiente escolar.

Em relação ao questionamento sobre a importância do estágio supervisionado para a formação docente em Ciências Biológicas, 92% dos participantes afirmaram que o estágio é muito importante, enquanto o restante (8%) considerou importante (Figura 3). Esses dados revelam o reconhecimento da relevância desse componente curricular na preparação docente. O estágio supervisionado tem uma função essencial na formação ao permitir que os licenciandos apliquem as teorias aprendidas em sala de aula em contextos práticos de ensino.

Nesse sentido, os dados da pesquisa revelam não apenas a aceitação, mas também a valorização do estágio supervisionado como um componente curricular primordial na formação docente em Ciências Biológicas. Por meio da integração teoria e prática, há uma preparação dos futuros professores para a transmissão de conhecimentos e promoção de pensamento crítico e investigativo entre os alunos, o que irá contribuir de maneira significativa para o avanço da educação científica e uma prática docente de qualidade.

Figura 3 – Importância do componente curricular estágio supervisionado para a formação docente em Ciências Biológicas.



Dados da Pesquisa (2024)

A análise dos dados referente ao questionamento sobre a contribuição do estágio supervisionado para o desenvolvimento das habilidades dos participantes como futuros professores de Biologia revela que o estágio tem um papel multifacetado e fundamental no desenvolvimento de habilidades. Segundo os participantes o estágio supervisionado proporciona contato direto com a realidade escolar (38%), destacando a importância do mesmo como uma oportunidade de vivência direta no ambiente escolar, o que permite uma compreensão dos desafios e dinâmicas da sala de aula, além de facilitar a integração com o contexto educacional. Também favorece a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos (31%), enfatizando a importância do estágio como um momento de aplicação teórica dos conceitos aprendidos na formação, o que irá consolidar e aprimorar métodos de ensino, preparando para uma docência mais eficaz e reflexiva. E por fim, estimula a reflexão sobre a prática pedagógica (31%), indicando que o estágio não se limita somente a aplicação prática de conhecimentos, mas também uma reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas, sendo esse processo de reflexão fundamental para o desenvolvimento profissional contínua e para a construção de uma identidade docente sólida.

Para análise do conteúdo das respostas da questão sobre os principais desafios enfrentados durante o estágio supervisionado em Biologia, foi utilizada a metodologia de análise de conteúdo proposta por Bardin (1977), que envolveu a categorização e interpretação dos dados (Quadro 1).

Quadro 1 – Desafios enfrentados pelos participantes da pesquisa durante o estágio supervisionado em Biologia.

TEMA PRINCIPAL IDENTIFICADO	CITAÇÕES
Desafios Estruturais e de Infraestrutura	<p>“A precarização do ensino principalmente em instância municipal”</p> <p>“Falta de recursos na escola para aulas práticas de laboratório”</p> <p>“Engessamento do currículo e do cronograma de aulas”</p> <p>“Turmas muito lotadas”</p> <p>“Falta de estrutura para práticas de ensino”</p>
Desafios Pedagógicos e de Gestão	<p>“Enfrentamento para ministrar certos conteúdos”</p> <p>“Controle do tempo nas aulas ministradas”</p> <p>“Preparar aulas específicas para cada turma”</p> <p>“Manutenção da disciplina em sala de aula”</p>

Desafios Pessoais e Interpessoais	“Desinteresse dos alunos”
	“Falta de apoio e recursos escolares”
	“Nervosismo e ansiedade”
	“Timidez”
	“Relação estagiário-aluno”
	“Domínio do conteúdo a ser ministrado”
	“Falta de preparo para dar aulas”
	“Falta de confiança para atuar em sala de aula”

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

A precarização do ensino, a falta de recursos e resistência da gestão escolar são alguns dos aspectos críticos que afetam diretamente a qualidade do estágio. A necessidade de adaptar os conteúdos às características e realidade da turma e de manter a disciplina em sala de aula são desafios pedagógicos constantes. Em relação ao ponto de vista pessoal, fatores como o nervosismo e falta de confiança para atuar como professor são elementos significativos que os estagiários precisam superar. Esses aspectos elencados nas respostas dos participantes da pesquisa refletem a complexidade do estágio supervisionado em Biologia, incluindo a necessidade de políticas educacionais para apoio tanto de estagiários quanto das instituições, visando à melhoria das condições de aprendizado e o desenvolvimento profissional dos futuros professores.

O quadro 2 apresenta os principais aprendizados ou habilidades adquiridas durante o estágio supervisionado em Biologia.

Quadro 2 – Principais aprendizados e habilidades adquiridas pelos participantes da pesquisa durante o estágio supervisionado em Biologia.

TEMA PRINCIPAL IDENTIFICADO	CITAÇÕES
Desenvolvimento de habilidades didáticas	“Planejar o tempo de aula”
	“Desenvolvimento didático”
	“Criação de atividades práticas”
	“Aplicação de diferentes metodologias”
	“Desenvolver métodos de ensino”
Desenvolvimento Pessoal e Profissional	“Resiliência”
	“Amadurecimento pessoal e profissional”
	“Segurança ao direcionar a sala de aula”
	“Construção da identidade docente”
	“Empatia pelos alunos”
	“Melhoria na comunicação e habilidades pessoais”
Gestão de Tempo e Organização	“Gestão de tempo”
	“Organização do tempo de aula”
	“Prioridades para cumprir prazos estabelecidos”
	“Organização do plano de aula”
	“Gerenciamento de tempo e prioridades”
	“Cumprimento das responsabilidades docentes”

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

A partir da categorização das falas dos participantes, observa-se que o estágio supervisionado em Biologia favoreceu múltiplos aprendizados. A análise possibilitou identificar três grandes categorias, sendo o desenvolvimento de habilidades didáticas, desenvolvimento pessoal e profissional e gestão de tempo e organização. Sobre a categoria



desenvolvimento de habilidades didáticas, as citações revelam que os licenciandos valorizaram a oportunidade de práticas elementos centrais da docência, como o planejamento de aulas, a criação de atividades práticas e a aplicação de diferentes metodologias. Essa categoria evidencia o estágio como espaço de experimentação pedagógica, em que o estudante pode alinhar teoria e prática. Segundo Pimenta e Lima (2012), o estágio constitui um campo privilegiado de aprendizagem da profissão, pois permite o exercício reflexivo sobre as metodologias de ensino e o desenvolvimento da autonomia didática.

Outra categoria evidenciada foi o desenvolvimento pessoal e profissional, que se refere ao amadurecimento que o estágio proporciona. Termos como “resiliência”, “empatia” e “construção da identidade docente” indicam que o processo extrapola o domínio técnico, envolvendo também dimensões emocionais. A docência nesse sentido, é vista como prática relacional que exige postura ética, segurança e habilidade de comunicação. Conforme Tardif (2014), o professor constrói seus saberes no entrelaçamento de experiências profissionais e pessoais, o que explica a relevância de aspectos como a empatia e a comunicação destacadas pelos participantes. Já a categoria gestão de tempo e organização, mostra que a prática de estágio leva o futuro docente a lidar com exigências de organização, como o gerenciamento do tempo de aula, o cumprimento de prazos e elaboração de planos de aula. Essas falas apontam para a dimensão prática da profissão, em que a capacidade de planejar e administra o tempo é fundamental para garantir a efetividade do ensino. De acordo com Veiga (2018), a docência requer competências de planejamento e organização que sustentem a execução e avaliação das práticas pedagógicas.

Nesse sentido, os dados desta questão revelam que o estágio supervisionado em Biologia vem proporcionando aprendizados e habilidades significativas aos participantes. Além de competências didáticas adquiridas, como planejamento de aulas e aplicação de metodologias variadas, destacam-se os aspectos pessoais e profissionais, como o desenvolvimento da resiliência, a construção de identidade docente e a capacidade de estabelecer melhor comunicação e empatia com os alunos.

Assim, o estágio supervisionado prepara os futuros professores de Biologia com habilidades técnicas e pedagógicas, incluindo também o crescimento pessoal significativo, fundamental para uma prática docente comprometida com o sucesso educacional dos seus alunos.

Para a questão sobre que sugestões os participantes teriam para aprimorar o estágio supervisionado em Biologia, foram apresentados os seguintes resultados: maior suporte pedagógico durante o estágio (20%), integração de mais atividades práticas (35%), ampliação do tempo de estágio na escola (30%) e outros (15%). Em relação ao maior suporte pedagógico durante o estágio é importante destacar a necessidade desse suporte, incluindo orientações mais diretas por parte dos supervisores e dos professores da escola, auxiliando os estagiários no desenvolvimento de suas habilidades pedagógicas.

A integração de mais atividades práticas envolve a aplicação de métodos de ensino em sala de aula até a participação ativa dos estagiários na elaboração de planos de aula, execução de experimentos, atividades de laboratório e outras práticas que ampliariam a formação. Sobre a ampliação do tempo de estágio efetivo nas escolas, é possível observar que esse fator permitiria uma imersão mais profunda na dinâmica escolar, que hoje só é possível aos bolsistas que participam do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Por último, também foram citados outras sugestões, como auxílio financeiro para deslocamento as escolas campo de estágio, inclusão de modalidades específicas de ensino (Educação de Jovens e Adultos, Educação Indígena, Educação Quilombola, entre outras), formação para gestores das escolas, um único professor para todos os estágios, maior incentivo por parte da Universidade



visando proporcionar experiências mais próximas com escolas dos países lusófonos para os alunos internacionais do curso, que hoje fazem seus estágios nas escolas do Maciço de Baturité, que são realidades completamente diferentes da dos seus países de origem e que, possivelmente irão atuar no futuro.

Esses dados refletem para uma necessidade de aprimoramento no estágio, se concentrando, de acordo com as sugestões, no aumento da integração prática, em proporcionar mais tempo efetivo na escola, na garantia de suporte pedagógico adequado, o que demonstra uma demanda por uma formação mais prática e alinhada com a realidade educacional.

Para a questão sobre como o estágio supervisionado influenciará a atuação dos estagiários como professores de Ciências/Biologia no futuro, utilizou-se da mesma metodologia de análise de conteúdo proposta por Bardin (1977), conforme pode ser observado no Quadro 3.

Quadro 3 – Influência do estágio supervisionado na atuação dos estagiários como professores de Ciências/Biologia no futuro.

TEMA PRINCIPAL IDENTIFICADO	CITAÇÕES
Preparação e Segurança Profissional	<p>“Me deu confiança ao falar com a turma e explanar o conteúdo”</p> <p>“Terei maior segurança quando entrar no magistério”</p> <p>“Influência na confiança, posicionamento e na constante buscar pela melhorai da educação brasileira”</p> <p>“Terei base de como funciona uma sala de aula”</p> <p>“Preparar melhor minha carreira docente”</p>
Experiência Prática e Vivência Real da Profissão	<p>“O estágio proporciona experiências e vivências no ambiente de ensino”</p> <p>“Foi essencial para entender como é a realidade dos professores das escolas públicas”</p> <p>“Acredito que influencie de forma muito importante uma vez que conhecendo o chão da escola e as práticas do dia a dia eu consigo moldar e desenvolver a minha personalidade profissional”</p>
Desenvolvimento de Habilidades e Métodos de Ensino	<p>“Expandindo ainda mais o contato com a sala de aula”</p> <p>“Aumentar o leque de metodologias para serem adotadas pelos futuros docentes”</p> <p>“Foi através do estágio que pude perceber que o ambiente de sala de aula não é tão assustador”</p> <p>“A partir dessas vivências podemos ter uma noção se é realmente isso que queremos, aprender com as vivências de pessoas que já estão na docência há algum tempo”</p>

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Os participantes da pesquisa destacam que o estágio faz com que vivenciem a prática docente, ajudando a compreender melhor os desafios e responsabilidades da profissão, incluindo lidar com a diversidade de alunos nas salas, administrar conflitos, bem como adaptar as práticas pedagógicas às necessidades específicas dos alunos. As respostas também sugerem que o estágio serve como ponto inicial à construção de uma identidade docente, em que são aprendidas técnicas de ensino, importância da confiança, da adaptação e da constante busca por melhorias.

Para análise da questão sobre a percepção dos alunos internacionais quanto ao estágio supervisionado no curso de Ciências Biológicas da UNILAB e sua contribuição na atuação como docentes em seus países de origem, observamos as seguintes respostas e suas implicações.

- a) Metodologia baseada na realidade local: enfatiza-se a necessidade de adoção de metodologias de ensino que levem em consideração a realidade econômica e social dos alunos onde estão inseridos, sugerindo que os estagiários internacionais valorizem a adaptação de materiais didáticos e metodologias de ensino à realidade específica de seus países de origem;
- b) Incentivo à pesquisa sobre o ensino nos países de origem: inclui estudar e entender os desafios educacionais específicos de cada país, proporcionando uma base mais sólida para a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos durante o estágio;
- c) Interação com professores e realização de minicursos no país de origem: manter um contato contínuo com os professores dos países de origem, visando ganhar mais experiência e realizar minicursos na área pedagógica, podendo contribuir para que os estagiários internacionais estejam mais próximos da realidade educacional dos seus países;
- d) Comparação entre práticas de estágio da UNILAB e do país de origem: indica a dificuldade em responder devido à falta de conhecimento detalhado das práticas de estágio em docência no país de origem, destacando a necessidade de uma maior pesquisa e comparação entre as práticas educacionais adotadas no Brasil e nos países de origem;
- e) Estudo da realidade africana e do sistema de ensino: poderia incluir a realização de análises ou questionários para compreender melhor as necessidades educacionais dos estudantes africanos integrados na universidade.

De uma maneira geral, os participantes internacionais da pesquisa reconhecem a importância de adaptar as práticas de estágio à realidade local e educacional de seus países, destacando a necessidade de metodologias e materiais didáticos contextualizados. Além disso, destacam a necessidade de mais pesquisa e compreensão dos sistemas de ensino locais para melhor aplicação dos aprendizados adquiridos durante o estágio. Percepções essas que são fundamentais para o desenvolvimento de estratégias que possam aproximar ainda mais o estágio da realidade educacional dos países de origem dos estudantes internacionais da UNILAB.

4 Considerações Finais

A pesquisa evidenciou que o estágio supervisionado no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira constitui um espaço privilegiado de formação, no qual os licenciandos desenvolvem não apenas competências pedagógicas, como o planejamento e a diversificação metodológica, mas também habilidades pessoais e profissionais, como resiliência, empatia e segurança em sala de aula. Esses resultados confirmam a centralidade do estágio como processo de articulação entre teoria e prática.

Entretanto, o presente estudo acrescenta um elemento original ao debate: o caráter multicultural da UNILAB, que reúne estudantes de diferentes países e contextos socioculturais. Essa diversidade amplia os desafios e potencializa os aprendizados, uma vez que os licenciandos trazem distintas experiências prévias, modos de compreender a prática pedagógica e expectativas em relação ao ensino. Nesse sentido, o estágio supervisionado ganha uma



dimensão intercultural pouco explorada pela literatura nacional, o que reforça a contribuição deste trabalho para os estudos sobre formação docente em contextos de internacionalização.

Os dados indicaram, ainda, a necessidade de maior integração de atividades práticas desde os primeiros períodos do curso, de fortalecimento do suporte pedagógico por parte da universidade e de ampliação do tempo de vivência nas escolas, de modo a favorecer o amadurecimento progressivo do futuro professor. Essas questões dialogam com a literatura que aponta para a importância de práticas reflexivas e acompanhamento sistemático no estágio, além de evidenciar pontos de possível revisão nos documentos institucionais e no Projeto Pedagógico do Curso.

Reconhece-se que esta investigação possui limitações, como a abrangência restrita ao contexto institucional e a predominância de dados qualitativos. Todavia, essas limitações abrem caminhos para pesquisas futuras, tais como estudos comparativos entre licenciandos nacionais e internacionais, investigações longitudinais que acompanhem o impacto do estágio na trajetória docente e análises quantitativas que mensurem a evolução de competências pedagógicas ao longo da formação.

O estágio supervisionado se reafirma como componente curricular indispensável na formação de professores de Ciências/Biologia, contribuindo para a constituição de uma identidade docente crítica, reflexiva e intercultural. A experiência relatada neste trabalho, ao destacar a originalidade do contexto da UNILAB, reforça a necessidade de ampliar o olhar sobre o estágio como prática formativa complexa, que vai além da aplicação de conteúdos, configurando-se como espaço de construção profissional, pessoal e sociocultural.

Referências

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BARREIRO, I. M. de F. e GEBRAN, R. A. Prática de ensino: elemento articulador da formação do professor. IN: Barreiro, I. M. de F. e Gebran, R. A. **Práticas de ensino de estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

BRASIL. **Parecer CNE 28/2001**. Dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de Licenciatura, de graduação plena. 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/028.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2024.

BRASIL. **Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010**. Dispõe sobre a criação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 21 jul. 2010.

CONFORTIN, R.; CAIMI, F. E. Constituição e Mobilização de Saberes Docentes: Perscrutando Práticas de Professores de Biologia no Ensino Médio. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 17, n. 1, p. 157–181, 2017. DOI: 10.28976/1984-2686rbpec2017171157. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec/article/view/4414>. Acesso em: 25 jan. 2024.

FONSECA, S. A. R. S.; SHITSUKA, R.; RISEMBERG, R. I. C. S.; SHITSUK, D. M. Biologia no Ensino Médio: os saberes e o fazer pedagógico com uso de recursos tecnológicos.



Biota Amazonia, v. 4, n. 1, 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18561/2179-5746/biotaamazonia.v4n1p119-125>. Acesso em: 25 jan. 2024.

KRASILCHIK, M. Prática de Ensino de Biologia. 4^a ed. São Paulo: Editora da USP, 2008.

MARQUES, W. R.; FERREIRA, N. R.; GONÇALVES, D. P.; ALVES, M. C.; LIMA, C. S.; ASSUNÇÃO, A. V. L. L.; ROCHA, L. F. de B. V.; MARQUES, F. M. R. Identidade profissional em debate – professor (a) você trabalha ou só dar aula mesmo? . **CIS - Conjecturas Inter Studies**, v. 21, n. 4, p. 888–907, 2021. DOI: 10.53660/CONJ-479-540. Disponível em: <https://conjecturas.org/index.php/edicoes/article/view/479>. Acesso em: 25 jan. 2024.

MELLINI, C. K.; OVIGLI, D. F. B. Identidade Docente: percepções de professores de Biologia iniciantes. **Ensino e Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 22, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epec/a/VmpN3GSctXLPB4kY3xF3TPB/#>. Acesso em: 25 jan. 2024.

PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? 7. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2006.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e Docência. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SANTOSA, C. M.; SOUZA, L. H. P. Saber Ensinar: saberes da formação docente e da prática profissional dos professores de Biologia de um Instituto Federal do Espírito Santo. **Alexandria: Revista de Educação em Ciência e Tecnologia**, v. 16, n. 2, p. 53-75, nov. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/1982-5153.2023.e90419>. Acesso em: 25 jan. 2024.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

UNILAB – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas**. Redenção: UNILAB, 2019.

VEIGA, I. P. A. A prática pedagógica do professor de didática. Campinas: Papirus, 2018.